

MÚSICA

A volta do Recordando o Vale das Maças

É uma banda emblemática, dos áureos tempos do rock progressivo

JULINHO BITTENCOURT

Crítico de MPB



Opinião **A** caba de ser finalmente resgatado o antológico disco *As Crianças da Floresta*, da banda santista *Recordando o Vale das Maças*, de 1977. De quebra, o CD lançado pelo selo Rock Symphony, ainda traz o compacto simples (coisa antiga, não?) *Sorriso de Verão*, canção romântica de Eliseu de Oliveira Filho, o Lee, que fez muito sucesso na ocasião do seu lançamento, em 1982.

Para quem não sabe, trata-se de uma banda emblemática, dos áureos tempos do rock progressivo, em que a garotada do Brasil se incorporava aos modelos estrangeiros. O RVM foi precursor na Baixada Santista.

Os garotos viraram febre e, junto com a banda *Blow Up*, colocaram a região no cenário nacional. Com um

som poderoso, bastante elaborado e temática voltada para uma vida alternativa, o primeiro álbum *As Crianças da Nova Floresta*, bem no estilo dos discos das grandes bandas, tais como Pink Floyd, Yes e outras, trazia apenas cinco canções e longos interlúdios instrumentais. Quatro delas no lado A e a canção título, uma longa suite, ocupando todo o lado B.

As composições em si são relativamente simples, com progressões harmônicas sem grandes dissonâncias e melodias boas de cantar. Somado a isso o talento dos instrumentistas fecha a fórmula do RVM, em solos melódicos, com destaque para a guitarra de Fernando Pacheco, responsável pela produção do relançamento em CD. Talvez para a garotada o som pareça anacrônico, datado e etc. No contexto da época, no entanto, eles estavam inseridos e antenados e, podem ter certeza, era o que havia de mais moderno e ousado.

Um parêntese do disco é a canção *Olhar de um Louco*, de Jair de Santos Freitas. Um de nossos melhores poetas, de alma atormentada e criatividade infinita, Jair colaborava em diversas frentes e não deixou de lado o RVM. Com uma canção singular, deu maior dignidade ao disco.

Depois de *As Crianças*, o RVM deu um tempo e, por conta de desacertos, acabou voltando só em 82, com o

compacto simples que trazia no lado A a canção *Sorriso de Verão* e no B *Flores na Estrada*. *Sorriso de Verão* acabou virando sucesso nacional e revelava um amadurecimento muito grande em termos de produção e arranjo. É uma canção boa, prontinha para o mercado, com tudo para decolar de vez a carreira da banda. Frases melódicas combinadas de violão e flauta, letra simples, de temática apaixonada, romântica, fizeram da canção um chicletão inesquecível, que só não alcançou vãos maiores por razões extra místicas que algum dia alguém ainda vai explicar direito.

O RVM ficou na saudade de muitos santistas e brasileiros em geral. É a trilha sonora mais perfeita de um tempo bom, em que a garotada colocava como possível uma outra vida, com a casa cheia de amigos bons, rancho, filhos e mulher e uma música melódica e bem construída. Eram as vozes do barroco revisto com o rock domesticado. Uma postura impensável para os dias de hoje.

Nestes tempos em que perdemos a esperança, o relançamento de todas as gravações da banda *Recordando o Vale das Maças* serve, além de nos trazer boa música, para lembrar um dia que já fomos bem melhores.

E-mail: tortobar@uol.com.br

Divulgação



Sucesso do final da década de 70, o grupo santista ficou conhecido com a música *Sorriso de Verão*